

1 **ATA NÚMERO QUATRO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA**
2 **PESSOA COM DEFICIÊNCIA. GESTÃO 2023 A 2025.** Aos vinte e nove dias do
3 mês de maio de 2024, às nove horas ocorreu a quarta reunião ordinária do Conselho
4 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CRAS do Centro - R. Ipiranga, 56.
5 A Pauta estava composta pelos seguintes assuntos: **Verificação do Quórum; 1.**
6 **Aprovação da pauta; 2. Aprovação e assinatura da ATA da última reunião; 3.**
7 **Lentidão em agendar os exames, principalmente os de imagem como Ressonância e**
8 **Eletroencefalograma; 4. Planejar palestras, eventos em geral de conscientização**
9 **voltadas à população para inclusão e acessibilidade, além de atividades voltadas à**
10 **pessoa com deficiência (para lazer e socialização); 5. Plano de Mobilidade Urbana -**
11 **Acessibilidade; 6. Informativos: a) Relato Reunião Interconselhos com Jurídico; b)**
12 **Ofício Circular nº 15/2024 - Informações sobre doações às Pessoas com Deficiência**
13 **no Rio Grande do Sul.** Compareceram na reunião os seguintes conselheiros da esfera
14 governamental: **Yara Cristina Romano**, representando a Secretaria Municipal de
15 Assistência Social; **Rosimeire Rocha de Jesus Magalhães**, representando a Fundação
16 Municipal de Saúde; **Kedilly Mayellen Zequin Todon**, representando a Secretaria
17 Municipal de Obras; **Caroline da Silva Macri**, representando a Secretaria Municipal de
18 Administração e Finanças; **Suellen Dias da Silva** e **Andrielly Silva de Oliveira** da
19 Secretaria Municipal de Educação. Quanto aos representantes da sociedade civil
20 organizada: **Antônio Araújo Costa**, representante dos usuários; **Ana Maria Masson**
21 **Moreira**, representando os usuários; **Luciana Michele de Silvoni**, representando os
22 usuários; **Lucinei Aparecida da Silva Santos**, representando os usuários; **Gláucia**
23 **Fabiano de Magalhães Marconi**, representando a Associação de Pais e Amigos APAE
24 e **Juliana Oliveira**, representando as organizações e entidades Marista. Após
25 verificação do quórum, deu início a reunião ordinária: **1. Aprovação da pauta,**
26 realizada a leitura da pauta e aprovada por unanimidade; **2. Aprovação e assinatura**
27 **da ATA da última reunião**, foi apresentada a ata da última reunião, a ata foi
28 encaminhada com antecedência para o grupo do Whatsapp do Conselho para leitura, e
29 na ocasião, não havendo questionamentos, nem considerações, a ata foi aprovada; **3.**
30 **Lentidão em agendar os exames, principalmente os de imagem como Ressonância e**
31 **Eletroencefalograma**, a conselheira Gláucia informou que ao agendar os exames no
32 sistema tem uma lista de espera grande. Relata que todo mês os pacientes passam por
33 consulta e necessitam desses exames de imagens, como Eletroencefalograma e
34 Ressonância para avaliação médica, tem pacientes que estão na lista de espera há um
35 ano e ainda não saiu, enquanto existe outros pacientes em que o agendamento ocorre de
36 forma mais rápida, ficando em dúvida sobre o critério de agendamento e a fila de espera
37 e questiona se as pessoas com deficiência têm prioridade na fila para agendamentos e
38 quais os critérios. Roziane relata que no site da prefeitura tem uma aba que é possível
39 acompanhar a lista de espera dos exames. A conselheira Rosimeire relata que viu a
40 pauta com antecedência e perguntou à técnica responsável pelo agendamento dos
41 exames de Ressonância, e a mesma lhe informou que, a Ressonância é um exame geral,
42 que outros médicos especialistas podem solicitar, não sendo somente do Neuropediatra;
43 informou que é um exame que tem um alto custo, e alguns pedidos exigem sedação
44 durante o exame, outro fator que contribui para a demora é a disponibilidade de agenda

45 na clínica onde se realiza o exame; a próxima data prevista é somente para o mês de
46 agosto, o município precisa ter o recurso para arcar com os custos. Em relação à
47 consulta, na APAE é diferente porque já tem o retorno com o médico sem necessidade
48 de voltar para fila de espera; o recurso é do município, não tem pelo SUS, e as filas
49 continuam grandes por conta disso; por exemplo, não adianta liberar oitenta vagas para
50 exame sendo que no mês só liberam quatro consultas pelo SUS. Yara questiona se não
51 tem outra forma de conseguir o exame, como recorrer ao particular; Gláucia expõe que
52 fazendo isso sempre vai sucateando os serviços, têm alguma dificuldade na escola
53 pública recorre ao particular, não consegue um exame na saúde recorre ao plano de
54 saúde, e assim vai tirando a responsabilidade do Estado; relata ainda, que muitas
55 famílias não têm condições financeiras para arcar com os exames; mesmo recebendo
56 BPC, tem outras necessidades da família que precisam ser atendidas. Rosimeire
57 complementa dizendo que esses exames são custeados por recurso municipal, e tem
58 caso da mesma pessoa tem vários pedidos de Ressonância em áreas do corpo diferentes,
59 e mesmo sendo a mesma pessoa é cobrado do município por partes. A conselheira
60 Andriely relata que está com três casos que precisam também realizar o exame com
61 certa urgência; estão aguardando os exames e o médico não aceita o retorno sem os
62 exames. Gláucia questiona como é recurso próprio e como é realizada a contratação da
63 clínica que faz os exames. Rosimeire informa que é credenciada pelo CISAMUSEP,
64 então é assim, o município deposita um valor x por mês para realização dos exames, e
65 quem define a clínica é o próprio CISAMUSEP, que direciona para as clínicas
66 credenciadas. Deliberado por todos os conselheiros Ofício para Fundação Municipal de
67 Saúde solicitando quantidade de pessoas aguardando na lista de espera dos exames
68 Ressonância e Eletroencefalograma, e para as consultas com Neuro Pediatra e
69 Neurologista. Em seguida, **4. Planejar palestras, eventos em geral de conscientização**
70 **voltadas à população para inclusão e acessibilidade, além de atividades voltadas à**
71 **pessoa com deficiência (para lazer e socialização),** Roziane informa que trouxe um
72 calendário inclusivo anual para que os conselheiros possam ver as datas para
73 planejarmos ações de conscientização. Gláucia informa que em agosto está programada
74 uma ação pela APAE, assim como no ano anterior, que teve uma palestra com o Dr.
75 Pedro e Shirley Ordonio falando sobre doenças raras e que foi aberta para todos os
76 profissionais da rede participarem. Yara relata como eram realizadas as ações
77 antigamente em que se fazia visitas de sensibilização e conscientização nas escolas,
78 também faziam exposições nos bairros com comercialização dos produtos, faziam
79 palestras em empresas, entregavam panfletos nas igrejas, mobilizavam os profissionais
80 para ações na rua, com gincanas integrativas. A conselheira Luciana informa que é
81 importante essas palestras nas escolas, pois ainda há muita falta de informação.
82 Andriely menciona a palestra para as crianças do Faça Bonito, voltado para as crianças
83 e adolescentes, e que deveria acontecer dentro das escolas com tema voltado para
84 pessoas com deficiência; também deveria paralisar e movimentar para essa questão de
85 levar informações e conscientizar sejam ações fixas, contemplando várias assuntos, não
86 apenas um assunto específico como por exemplo TEA que sempre tem campanha, mas
87 a Síndrome de Down pouco se fala. Yara completa que isso tem que partir dos gestores
88 também para programar ações nos espaços. Luciana informa por haver a falta de

89 informação quando crianças crescem com diversos preconceitos, sendo necessário ações
90 dentro do ambiente escolar para esse público, levando informações porque um colega
91 tem o direito de professor de apoio, porque um necessita de muleta, então se percebe a
92 falta de informação das crianças e o preconceito dos professores e da família que
93 também existe. Yara concorda também de haver peças teatrais sejam mais efetivas do
94 que palestras. O presidente sugere que sejam feitas ações envolvendo o esporte e lazer, e
95 chamar o executivo e legislativo para participarem também; o secretário de Esporte e
96 Lazer já se colocou à disposição para planejar um jogo com pessoas com deficiência.
97 Luciana questiona sobre o projeto Parque Acessível. Roziane e Gláucia informam que o
98 parque foi danificado pela população, e por isso foi retirado, mas que provavelmente o
99 Estado pedirá para o município consertar e realize novamente a instalação; para finalizar
100 a questão das palestras, Yara sugere que na semana da pessoa com deficiência reunir
101 coordenadores e diretores para abordar sobre a inclusão, para conscientização da
102 atitude, postura, da importância do papel da direção e professores no contexto da escola.
103 Em seguida, **5. Plano de Mobilidade Urbana - Acessibilidade**, Roziane informa que
104 no mês de abril teve uma audiência pública aberta à população onde foi apresentado o
105 plano de mobilidade urbana, foi contratado uma empresa onde fizeram um diagnóstico,
106 e foi agora apresentado para a população contribuir. A conselheira Kedilly informa que
107 foi apresentado o diagnóstico de Paicandu, e o que precisa adequar seguindo os padrões
108 NBR 9050, e na próxima etapa já irão apresentar as mudanças. Roziane informa que no
109 plano aponta que as faixas de pedestre não estão na mesma direção que as rampas, e
110 precisam ser adequadas. Luciana aponta que as calçadas também precisam ser
111 adequadas, e que muitas vezes nas principais avenidas dos comércios aqui no município
112 tem muitos objetos das lojas nas calçadas, ou são muito estreitas por conta de canteiro,
113 impossibilitando a passagem de pessoas cadeirantes, além das calçadas com
114 irregularidades, depressões, entre outros. Yara sugere que sejam feitas conscientização
115 nos comércios locais para adequar os espaços com rampas de acessibilidade e a
116 prefeitura precisa rever essa questão e cobrar ao emitir alvarás de funcionamento.
117 Kedilly informa que já está acontecendo isso por parte da prefeitura. Yara aponta que é
118 preciso fazer essa sensibilização com a população para mudar muitas coisas, envolver
119 executivo e a ACIP. **6. Informativos: a) Relato Reunião Interconselhos com**
120 **Jurídico**, Presidente informa que a reunião foi parecida com a que teve com o prefeito,
121 falaram sobre os ofícios enviados e que a demanda está grande por isso estão falhando
122 nessa questão de resposta. Sobre a Lei que será atualizada, sem prazo determinado, e
123 iniciaram pela lei do CMDCA que tem prazo para atualização para não perder recursos.
124 **b) Ofício Circular nº 15/2024 - Informações sobre doações às Pessoas com**
125 **Deficiência no Rio Grande do Sul**, foi feita leitura do ofício informando sobre as
126 doações destinadas ao Rio Grande do Sul voltadas às pessoas com deficiência, tais
127 como muletas, bengalas, cadeiras de rodas e de banho. Ana Maria relata que ano
128 passado solicitou ao conselho duas cadeiras de rodas para deixar no Centro do Idoso
129 para quando alguém necessitasse, porém até o momento não conseguiu. Além disso,
130 coloca que o chão do Centro do Idoso quando chove molha com o entra e sai das
131 pessoas e fica escorregadio e que deveria por umas placas antiderrapantes, visto o risco
132 de queda. Foi deliberado pelos conselheiros envio de Ofício à Secretaria de Assistência

133 Social solicitando as placas para instalação. Já em relação às doações os conselheiros
 134 deliberaram para serem feitas a divulgação e coleta de doativos para enviar às pessoas
 135 com deficiência no RS; as coletas serão armazenadas na Secretaria Executiva dos
 136 Conselhos de Direitos. Nada mais a registrar eu, Roziane Batista Rigon lavrei a presente
 137 ata que será assinada pela equipe da secretaria executiva, presidente do Conselho e
 138 demais membros do conselho, agradecemos a participação de todas e todos e
 139 encerramos a reunião às 10 horas e 26 minutos.

140

 Roziane Batista Rigon Educadora Social	 Eliane Aparecida Ramos Secretária Executiva
---	---

141

142

143

144

145


ANTÔNIO ARAÚJO COSTA
 Presidente do CMDPcD

146 **LISTA DE PRESENÇA (NOME, RG ou CPF)**

147 Jaúcio Sabiano de Magalhães Marcom 816.340.059-53

148 Juliana dos Santos Oliveira - 040.617.109-23

149 Kedelly Todor - 073.598.099-32

150 Caroline do P. Moac 08060439979

151 Andruelly Silva de Oliveira 073647369-01

152 Suellem Dias da Silva - 092.233.909-07

153 W. Romão 634 296 679 68

154 Dna. Marcia Masson Moreira

155 Rosimere Rocio de Jesus Magalhães 058.431.719-06

156 _____

157 _____

158 _____